

---

## EDITORIAL

### REVISTA GEOGRAFIA (LONDRINA)

#### Volume 32, nº 1 – 2023

Em primeiro lugar, congratulações e agradecimentos aos autores, avaliadores, editores de seção e bibliotecárias que permitiram, com seu trabalho, trazer para a leitura os artigos que vêm a seguir, e, o que muito nos honra, a avaliação da revista, divulgada em 2022, como Qualis CAPES A2, classificação que contempla periódicos de excelência internacional.

Iniciamos este número com um estudo que realiza a classificação e zoneamento do relevo no Uruguai, considerando a associação e distribuição de elementos de relevo, com o título *Compartimentação do Relevo do Uruguai com Uso de Geomorphons Obtidos em Classificação Automática*. O artigo representa os 10 elementos mais comuns: plano (flat), pico (peak), crista (ridge), ressaltos (shoulder), crista secundária (spur), encosta (slope), escavado (hollow), base de encosta (footslope), vales (valley), e fosso (pit). A relação predominante e a localização dos elementos geomorphons permitiu dividir o Uruguai em 11 compartimentos de relevo.

Com base nos estudos integrados da paisagem, a pesquisa que resultou no artigo *Sistemas ambientais, vulnerabilidade e uso e ocupação no município de Assú/RN* discute a relação entre elementos físicos e humanos para o planejamento ambiental do município título. A partir de elementos físicos setoriais de geologia, geomorfologia, solos, clima, vegetação e hidrografia foi possível delinear o mapeamento de oito sistemas ambientais, determinar sua vulnerabilidade ambiental e em seguida estabelecer relação com o uso e ocupação da terra.

O artigo que aparece em terceiro lugar, denominado *O Pensamento Geopolítico de Karl Haushofer*, tem como objetivo revisitar o pensamento geopolítico deste que foi responsável pela formulação de uma geoestratégia baseada na visão de mundo alemã e que tinha como objetivo a superação das dificuldades vivenciadas pela Alemanha após a Primeira Guerra Mundial, a recuperação do *status* de potência mundial e a hegemonia sobre o Heartland por meio de uma aliança entre os poderes terrestres alemão e soviético e o poder naval japonês.

*Crise Civilizatória e Ecologia Capitalista: uma crítica desde as cosmovisões latino-americanas* parte do pressuposto da existência concreta da crise civilizatória do capital como uma crise que possui várias bifurcações, em que uma delas é a Crise Ecológica. O

objetivo do artigo é analisar os sentidos da crise civilizatória do capital e a necessidade da ruptura com a abordagem da Ecologia Capitalista para a consolidação de outros horizontes civilizatórios, desde a Ecologia Política Latino-Americana.

A seguir, *A Difusão Espacial da COVID-19 no Brasil: a Macrorregião Nordeste e a influência das cidades* aborda a difusão espacial do vírus e sua associação direta com a rede urbana, devido às relações espaciais e o fluxo de pessoas. Em uma abordagem dedutiva, analisa o processo de difusão espacial da COVID-19 no nordeste brasileiro, com base nos dados sobre o número de casos acumulados e o número de mortes, no período de alguns meses, de 1 de março até 20 de agosto de 2020.

No Brasil, o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) visava a produção habitacional preferencialmente nas Regiões Metropolitanas e vigorou de 2009 até 2020. *Reflexões sobre o Processo de Implementação de Conjuntos Habitacionais na Mesorregião Norte Pioneiro do Paraná* discute questões relacionadas à moradia e à oferta de conjuntos habitacionais pelo PMCMV da faixa 1. Embora o PMCMV tenha avançado no sentido de contemplar famílias de baixo poder aquisitivo inclusas na faixa 1 do programa, mais uma vez foi reforçada a ideia de que os programas de habitação no Brasil, desenvolvidos no século XX pelo Governo Federal, têm a habitação de interesse social enquanto produto pautado na lógica de mercado e não com o escopo da produção de cidades inclusivas.

A seguir, uma pesquisa que resultou no artigo *Entre o Urbano e o Rural: análise geoespacial das políticas de ordenamento territorial no município de Ilhéus, Bahia, Brasil* e que teve como proposta analisar espacialmente a dinâmica entre o urbano e o rural com base nas políticas de ordenamento territorial do município. Para tanto, foram utilizados dados geoespaciais de fontes como a malha de setores censitários e Cadastro Ambiental Rural, de maneira que possibilitaram um diagnóstico espacial do ordenamento territorial.

*A Importância Socioambiental do Parque Sapucaia na Promoção da Qualidade de Vida em Montes Claros – MG* discute a incorporação de espaços públicos dentro do perímetro urbano de uma cidade e se atende a necessidade de promover a qualidade socioambiental no seu diâmetro de abrangência, no intuito de aprimorar as discussões sobre como uma área verde interfere na dinâmica ambiental da cidade e, conseqüentemente, nas condições de vida e saúde dos cidadãos.

O texto intitulado *Gestão do Turismo (Comunitário) na Reserva Extrativista Marinha de Soure, Amazônia Marajoara* analisa iniciativas locais relacionadas ao turismo. Mais especificamente, demonstra como comunidades rurais se apropriam das ferramentas de uma política fundiária e ambiental e propõem soluções aos problemas de gestão do turismo. Enquanto o turismo sem colaboração com as comunidades locais está ameaçando claramente a organização desses grupos sociais, seus esforços contínuos para criar

estratégias próprias de organização, que deliberadamente incorporam história e cultural local, oferecem uma alternativa a longo prazo.

Todo processo de migração representa um desafio, pessoal e também na sua inserção na estrutura social de um país. Este desafio estrutural é analisado no texto *Direitos e Garantias Legais: os imigrantes haitianos, entre a lei e a realidade*. O trabalho faz uma análise da legislação e das instituições responsáveis ou que acolhem migrantes buscando avaliá-las a partir da visão dos próprios migrantes, no caso, os haitianos.

Na seção Oficinas Pedagógicas, os autores do texto *Uma Experiência no Pibid de Geografia: percepção do aluno sobre o lugar de vivência e a pedagogia freireana* discutem os resultados de práticas educativas, aplicadas em contexto de sequência didática, no âmbito do Pibid. As práticas buscaram conhecer o bairro Bela Vista, em São João del-Rei - MG, a partir da percepção dos estudantes que vivem no lugar. Nas práticas, buscou-se motivar e sensibilizar alunos a pensarem e a repensarem suas ações no ambiente escolar e na comunidade onde vivem, à luz da pedagogia freireana.

Finalizando este número, na seção Notas, o texto *Economia Baseada em Recursos: para além do paradoxo da sustentabilidade* apresenta as ideias de Jacque Fresco e explicita a concepção de Economia Baseada em Recursos como proposta para o paradoxo do conceito de desenvolvimento sustentável. São apresentados de forma descritiva o histórico e os modelos de abordagem metodológica definidos pelo seu desenvolvedorx.

Boa Leitura!

Fevereiro de 2023

Maria del Carmen Matilde Huertas Calvente – Editora-Chefe